A UNIÃO

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO DA PARAHYBA DO NORTE

ANNO XXXII | DIRECTOR: Carlos Dias Fernandes | PARAHYBA - Domingo, 24 de Fevereiro de 1924 | GERENTE: Claudino Moura | NUM. 46

Eleições federaes

A brilhante victoria dos nossos candidatos

Continuamos a publicar hoje os telegrammas recebidos pelo sr. dr. Solon de Lucena, chefe do govêrno e do partido dominante, sobre o pleito do dia 17.

MISERICORDIA (completo)

Para senador

Dr. Epitacio Pessôa	425
Dr. Joaquim Fernandes	30

Para deputados

Dr. Octacilio de Albuquerque	362
Dr. Oscar Soares	362
Dr. João Suassuna	362
Dr. Tavares Cavalcanti	362
Mons. Walfredo Leal	252
Dr. Aprigio dos Anjos	120

Resultado conhecido

PARA SENADOR

	votos
Dr. Epitacio Pessôa	**16.563**
Dr. Joaquim Fernandes	**1.787**

PARA DEPUTADOS

Dr. Tavares Cavalcanti	14.110
Dr. Octacilio de Albuquerque	14.053
Dr. João Suassuna	14.023
Dr. Oscar Soares	13.891
Dr. Aprigio dos Anjos	9.163
Mons. Walfredo Leal	8.404

Misericordia, 20—Exmo. dr. Solon de Lucena, presidente Estado—Parahyba—Communico-vos resultado da eleição dia 17 dr. Epitacio Pessôa obteve para senador 425 votos, drs. Octacilio, Suassuna, Manuel Tavares e Oscar Soares para deputados 362 votos; Walfredo Leal, 252 votos; dr. Joaquim Fernandes, 30 votos; dr. Aprigio dos Anjos, 120 votos; eleição correu em plena harmonia. Saudações—Jayme R. Ramalho.

Misericordia, 21—Presidente Solon de Lucena—Parahyba—Assisti eleição Conceição pleito correu bôa ordem votação constante telegramma Jayme. Continúa inverno copioso rios transbordando. Respeitosas saudações—João Carneiro.

Misericordia, 23—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Resultado eleição seguinte dr. Epitacio Pessôa, 425 votos; dr. Joaquim Fernandes, 30; deputados nosso partido 362 votos cada um; Walfredo, 252; Aprigio, 120; sempre estarei prompto obedecer ordens vossencia a quem feliz momento foi dignamente confiada chefiar nosso partido. Saudações—Ottoni Rangel.

Piancó, 21—Exmo. presidente Estado—Parahyba—Tenho honra communicar v. exc. resultado eleição accôrdo boletins apresentados nesta repartição das 1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª e 7.ª secções eleitoraes deste municipio realisada a 17 corrente obtiveram para deputados federaes drs. Octacilio Albuquerque, Manuel Tavares Cavalcanti, João Suassuna, Claudio Oscar Soares, 570 votos cada; monsenhor Walfredo, 529; dr. Aprigio dos Anjos, 237; cel. Francisco Paula e Silva, 4; para senador dr. Epitacio Pessôa, 714; dr. Joaquim Fernandes, 66; dr. Felizardo Leite, 1. Respeitosas saudações—Porfirio Pereira Gomes, encarregado estação.

Piancó, 21—Exmo. sr. dr. Solon, presidente—Estado—Parahyba—Eleição em paz compareceram 51 eleitores nossos não sabemos resultado total eleição devido secção distantes rios cheios. Saudações—João Galdino e Antonio Lopes.

Piancó, 19—Exmo. presidente Estado—Parahyba—Eleição calma 1.ª secção Octacilio, Tavares, Suassuna, Oscar, 51 votos cada; Walfredo, 104, Aprigio, 48; Paula Silva, 4; senador Epitacio, 87; Fernandes, 12; Felizardo, 1. Saudações—Abdon Assis, presidente.

S. Luzia, 18—Exmo. presidente Estado—Parahyba—Eleição calma dando o seguinte resultado: Dr. Epitacio Pessôa, 537 votos; Octacilio, Tavares, Suassuna, Oscar, 405 votos; Aprigio, 244 votos e Walfredo, 284. Saudações—Manuel Emiliano.

Bonito, 18—Exmo. dr. presidente Estado—Parahyba—Foi o seguinte resultado eleição hontem procedida dr. Epitacio Pessôa, 82 votos; dr. Octacilio, Manuel Tavares, Suassuna, Oscar Soares, 62 cada; Walfredo, 80. Respeitosas saudações—Eustaquio Moraes, presidente mesa eleitoral.

Santa Luzia, 18—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Eleição correu maior enthusiasmo terminando festa regosijo unanimidade votação benemerito dr. Epitacio Pessôa. Nome aquelle egregio coestadano v. exa. dr. Venancio candidatos deputação demais processes nosso partido fôram delirantemente acclamados. Eleição teve seguinte resultado: Dr. Epitacio, 537; Suassuna, Tavares, Octacilio, Oscar, 405; Aprigio, 244; Walfredo, 288. Cordiaes saudações—João Mauricio.

Areia, 23—Dr. Solon de Lucena, presidente Estado—Parahyba—Agradeço communicação resultado pleito e retribuo eminente amigo congratulações estrondosa victoria nossa chapa. Affectuosas saudações—Octacilio.

Rio, 21—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—«Revista Estados» felicita brilhante victoria pleito eleitoral demonstração prestigio inconteste eminente amigo. Saudações cordiaes—Costa Andrade.

A. Monteiro, 20—Presidente Estado—Parahyba—Boletim eleitoral a mesa eleitoral da unica secção do districto de São Thomé do municipio e comarca de A. do Monteiro, nos termos do dec. n. 14631 de 19 de janeiro de 1921 torna publico pelo presente boletim que nas eleições federaes realisadas nesta data e dita secção conforme consta das referidas actas dos trabalhos eleitoraes obtiveram votos para deputados dr. Octacilio de Albuquerque, dr. Manuel Tavares Cavalcanti, dr. João Suassuna, dr. Claudio Oscar Soares, setenta e nove (79) votos cada um e monsenhor Walfredo Leal, trinta e dois (32) São Thomé, 17 de fevereiro de 1924.—O encarregado da estação telegraphica, Adamastor Mayer Japyassú.

Fortaleza, 21—Presidente Solon de Lucena—Parahyba—Congratulo-me com v. exc. pela victoria da Parahyba elegendo o grande brasileiro dr. Epitacio Pessôa para o Senado Federal. Saudações cordiaes—Capitão, Rodrigues da Silva.

A. Monteiro, 19—Presidente Estado—Parahyba—Boletim eleitoral a mesa eleitoral da secção unica da povoação de Camalaú nos termos do dec. n. 14631 de 19 de janeiro de 1921 torna publico pelo presente boletim que nas eleições federaes realisadas nesta data na dita secção conforme consta das respectivas actas dos trabalhos eleitoraes obteve votos para senador federal dr. Epitacio da Silva Pessôa, (138) cento e trinta e oito votos Camalaú 17 fevereiro de 1924—Encarregado estação telegraphica, Adamastor M. Japyassú.

S. Luzia, 18—Exmo. dr. Solon de Lucena—Parahyba—Pleito correu grande enthusiasmo dando logar unanime votação nome glorioso estadista dr. Epitacio reconhecido grande importancia trabalho nosso Estado santaluzienses accorreram urnas pressurosas reaffirmarem sua maior gratidão aquelle egregio patricio. Terminados trabalhos eleitoraes houve animada soirée Conselho Municipal onde foram vivamente acclamados nome dr. Epitacio, v. exa. e mais candidatos e processes nosso valoroso partido. Respeitosas saudações—Manuel Emiliano, Silvino Cabral, Francisco Antonio, João Mauricio.

Teixeira, 19—Exmo. presidente Estado—Parahyba—Resultado eleição realizada hoje conforme boletim apresentado seguinte: para senador dr. Epitacio Pessôa, 301 votos, dr. Joaquim Fernandes 104 votos, para deputados: dr. João Suassuna, 261 votos, dr. Aprigio dos Anjos, 316 votos, dr. Tavares Cavalcanti, Claudio Oscar Soares, 261 votos, cada um, monsenhor Walfredo Leal, 160. Saudações—Sebastião Fernandes, encarregado telegrapho.

Pombal, 19—Exmo. sr. presidente Estado—Parahyba—Boletim apresentados quatro secções eleitoraes seguinte: para deputados drs. Octacilio de Albuquerque, João Suassuna, Claudio Oscar Soares, Manuel Tavares Cavalcanti 443 votos, monsenhor Walfredo, 184 votos, Aprigio de Carvalho Rodrigues dos Anjos, 56 votos, dr. Epitacio Pessôa, 481 votos e dr. Joaquim Fernandes de Carvalho, 26 votos. Saudações—Mario Fernandes, encarregado estação telegraphica.

Brejo do Cruz, 19—Exmo. sr. dr. presidente Estado—Parahyba—Accôrdo boletim hontem apresentado pela 1.ª e unica secção eleitoral deste municipio, obtiveram votos para deputados dr. Octacilio de Albuquerque, 221 votos, dr. Manuel Tavares Cavalcanti, 221, dr. João Suassuna, 219 dr. Claudio Oscar Soares 218 votos, monsenhor Walfredo Leal, 100 votos, dr. Aprigio dos Anjos, 80; para senador, dr. Epitacio da Silva Pessôa, 265 votos. Saudações.—Benigno Maia, encarregado da estação telegraphica.

Teixeira, 17—Exmo. presidente Estado—Parahyba—Eleição aqui dr. Epitacio 301, Joaquim Fernandes 104, Suassuna, 261 Octacilio, Tavares e Oscar, 261. Walfredo, 160, Aprigio, 316. Cordiaes saudações.—Dario Ramalho.

Brejo do Cruz, 18—Dr. Solon de Lucena, Presidente—Parahyba—Resultado eleição seguinte chapa deputados nosso partido 220 votos, dr. Epitacio Pessôa para senador 265 votos, monsenhor Walfredo Leal, 100 e dr. Aprigio dos Anjos, 80. Muita ordem e grande satisfação seio nosso partido. Saudações.—João Agripino.

Misericordia, 19—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Eleição em paz nossa chapa foi suffragada com 305 votos para dr. Epitacio e 273 para cada um dos outros deputados, Walfredo 128, Aprigio 105, Fernandes 30. Devido chuvas abundantes enormes cheias rios, não foi possivel maior comparecimento. Saudações affectuosas.—José Brunet.

Souza, 18—Dr. Presidente Estado—Parahyba—Nossa chapa deputado 495 votos cada. Aprigio 1.884. Walfredo 8; senador, dr. Epitacio 732 votos, Joaquim Fernandes 236. Cordiaes saudações.—José Gomes.

Catolé do Rocha, 18—Presidente Solon de Lucena—Parahyba—Eleição calma, senador dr. Epitacio Pessôa 746 votos, dr. Joaquim Fernandes 24 votos, deputados drs. Oscar, Suassuna, Octacilio e Tavares 681 votos, Walfredo 280 votos, Aprigio 96. Saudações cordiaes.—Benevenuto Gonçalves.

Alagôa do Monteiro, 21—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Resultado total eleição municipio, Epitacio 709 votos, Fernandes 28, Suassuna 650, Octacilio 648, Tavares 747, Walfredo 237, Aprigio 99. Devido rios cheios impedindo passagem nossos amigos, não conseguimos maior votação. Saudações.—Nilo Feitosa, Celso Cavalcanti.

S. João do Rio do Peixe, 19—Exmo. Presidente Estado—Parahyba—Eleição correu calma, tendo seguinte resultado para deputados federaes primeira, segunda e terceira secções deste municipio: Octacilio Albuquerque, Manuel Tavares Cavalcanti, João Suassuna e Claudio Oscar Soares, duzentos e sessenta votos cada um, monsenhor Walfredo Leal, duzentos e setenta e dois votos, Aprigio Carvalho Rodrigues dos Anjos, oitenta e oito votos; para senador, dr. Epitacio da Silva Pessôa, trezentos e trinta e oito votos, Joaquim Fernandes de Carvalho, doze votos. Saudações.—Padre Cyrillo Sá.

S. José de Piranhas, 17—Exmo. Presidente Estado—Parahyba—Resultado eleição faltando secções Bonito, foi seguinte: senador Epitacio Pessôa, 245 votos, Joaquim Fernandes, 40; deputados Aprigio dos Anjos, 240, nossa chapa 186 cada. Walfredo, 156. Saudações.—Juvencio Andrade.

Cajazeiras, 18—Srs. Presidente Estado—Parahyba—Conforme boletim recebido duas secções eleitoraes este municipio foi seguinte resultado: para senador, dr. Epitacio Pessôa 384 dr. Joaquim Fernandes 24, para deputados: dr. Aprigio dos Anjos, 396 votos, dr. Octacilio de Albuquerque, João Suassuna, Manuel Tavares e Claudio Oscar Soares, 184 votos cada um, monsenhor Walfredo Leal 100 votos. Saudações. José dos Anjos, encarregado da estação.

Bananeiras, 15—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—De posse vossos telegrammas respondo facil possivel vosso agrado questão crescencio. Quanto evocar meu patriotismo eleição 17 eram minhas intenções nortista e parahybano suffragar como ilo presidente Republica nome Epitacio senador. Ademais vosso grande amor nossa terra se impõe bananeiras reconhecido senador vosso justo enthusiasmo e gratidão aqui tudo nos facultou para engrandecer-lhes delle. Momento telegrapho recebo ordens num paz gratidão collaborar seus esforços. Saudações—Dionisio Maroja.

Bananeiras, 17—Dr. Solon de Lucena. Estado—Parahyba—Ausente como estive Estado não me pude alistar eleitor. Seja este telegramma expressão sincera meu profundo pesar estar assim privado dar um voto ao maior dos brasileiros envios dr. Epitacio Pessôa. Cordiaes saudações—José Augusto Trindade.

Bananeiras, 19—Dr. Solon—Parahyba—Congratulações esmagadora inclusive dr. Epitacio urnas sentença juiz. Saudações—Medeiros.

A. Monteiro, 19—Presidente Estado—Parahyba—Boletim eleitoral. A mesa eleitoral da 1.ª e unica secção da povoação do Prata 5.º districto de Paz do municipio de A. do Monteiro do E. da Parahyba nos termos do dec. n. 14631 de 19 de janeiro de 1921 torna publico pelo presente boletim que nas eleições federaes realizadas nesta data na dita secção conforme consta das respectivas actas dos trabalhos eleitoraes obtiveram votos para deputados federaes dr. O. de Albuquerque, oitenta e um (81) votos, dr. M. T. Cavalcanti, oitenta e um (81) votos. dr. J. Suassuna, oitenta e um (81) votos, dr. C. O. Soares, oitenta e um votos (81) votos. O enc. da est. Teleg. Adamastor Mayer Japyassú.

S. J. R. Peixe, 19—Exmo. presidente Estado—Parahyba—Resultado eleição dezesete fevereiro na primeira secção de São José Rio Peixe para deputados federaes um senador dr. Octacilio Albuquerque, Manuel Tavares, João Suassuna, Claudio Oscar Soares, cento quarenta dois votos cada um (142), monsenhor Walfredo Leal, cento quarenta votos (140), Aprigio dos Anjos, quarenta votos (40), para senador dr. Epitacio da Silva Pessôa, cento oitenta votos (180). Saudações—Mesa eleitoral da primeira secção de S. J. do Rio Peixe, dr. Amaro Bezerra de Albuquerque, presidente; José Cyrillo de Sá, mesario; Benevenuto José Vieira, mesario; Manoel Pereira da Silva, secretario.

Santa Luzia, 18—Exmo. presidente Estado—Parahyba—Conforme boletins apresentados pelos presidentes mesarios eleição para senador e deputados verificaram-se seguintes votos para senador dr. Epitacio Pessôa, primeira secção 193 votos; segunda 181, terceira 163, deputados dr. Octacilio, primeira secção 142; segunda 144, terceira 119; dr. Tavares Cavalcanti, primeira secção 142, segunda 144, terceira 119; dr. Suassuna, primeira 142, segunda 144, terceira 119, dr. Oscar Soares, primeira 142 segunda 144, terceira 119; dr. Aprigio dos Anjos, primeira 92, segunda 84, terceira 68; monsenhor Walfredo, primeira 112, segunda 84, terceira 108. Respeitosas saudações—Joaquim Machado, encarregado Telegrapho.

Souza, 18—Exmo. dr. presidente Estado—Parahyba—Boletins apresentados primeira, segunda, terceira, quarta secções eleitoraes deputado dr. Octacilio Albuquerque 495 votos, dr. Manuel Tavares Cavalcanti 495, dr. João Suassuna 495, dr. Claudio Oscar Soares 495, dr. Aprigio Carvalho Rodrigues dos Anjos 1884, monsenhor Walfredo Leal 8, senador dr. Epitacio da Silva Pessôa 732, dr. Joaquim Fernandes Carvalho 236—José Araújo Benevides, encarregado estação.

São J. Rio Peixe, 19—Exmo. presidente Estado—Parahyba—Resultado eleição dezesete fevereiro na segunda secção em Belem municipio São João Rio Peixe para deputados federaes um senador dr. Octacilio Albuquerque, Manuel Tavares Cavalcanti, João Suassuna, Claudio Oscar Soares, quarenta nove votos cada um (49) monsenhor Walfredo Leal, sessenta quatro votos (64), dr. Aprigio dos Anjos, quarenta oito votos (48), para senador dr. Epitacio da Silva Pessôa, sessenta cinco votos (65) dr. Joaquim Fernandes de Carvalho, doze votos (12). Saudações—Mesa eleitoral segunda secção em Belem municipio de São João do Rio do Peixe, Silvestre Fernandes, mesario; Joaquim Carneiro de Queiroz, presidente; Antonio Vieira Leal Velloso, mesario; José Euclides Fernandes, secretario.

S. J. Rio Peixe, 19—Exmo. presidente Estado—Parahyba—Conformidade boletim apresentado 1.ª secção municipio São João Rio Peixe communico-vos resultado eleição federal dia 17 para deputados drs. Octacilio Albuquerque, Manuel Tavares Cavalcanti, João Suassuna, Claudio Oscar Soares, (142 votos) cada um, monsenhor Walfredo Leal, (140 votos); dr. Aprigio dos Anjos, (40 votos); para senador dr. Epitacio Pessôa, (187) votos; boletim da 2.ª secção districto Belem municipio São João Rio Peixe para deputados dr. Octacilio Albuquerque, Manuel Tavares Cavalcanti, João Suassuna, Claudio Oscar Soares (49 votos) cada um; monsenhor Walfredo Leal, (64 votos); para senadores federaes dr. Epitacio Pessôa, (65 votos); Joaquim Fernandes Carvalho, (12 votos); boletim da 3.ª secção districto Barra Juá municipio São João Rio Peixe, para deputados drs. Octacilio Albuquerque, Manuel Tavares, Claudio Oscar Soares, (69 votos) cada um; monsenhor Walfredo Leal, (68 votos); para senador dr. Epitacio Pessôa, (86 votos). Saudações—Octavio Seixas Gadelha, encarregado do Telegrapho.

S. J. Rio Peixe, 19—Exmo. presidente Estado—Parahyba—Resultado eleição dezesete fevereiro na terceira secção em Barra Juá municipio São João Rio Peixe para deputados federaes um senador drs. Octacilio de Albuquerque, Manuel Tavares Cavalcanti, João Suassuna, Claudio Oscar Soares, sessenta nove votos (69) cada um; monsenhor Walfredo Leal, sessenta oito (68); para senador dr. Epitacio Pessôa, oitenta seis votos (86). Saudações—Mesa eleitoral da 3.ª secção em Barra do Juá municipio de São João Rio do Peixe—Cyrillo Sá, presidente; Raymundo Fernandes Coutinho, mesario; Francisco Anacleto de Andrade, mesario; José Aquino de Freitas, secretario.

Catolé do Rocha, 18—Exmo. presidente Estado—Parahyba—Boletins apresentados pelas tres secções eleitoraes dão seguintes resultados eleições verificados: Para senador dr. Epitacio da Silva Pessôa, 746 votos; dr. Joaquim Fernandes de Carvalho, 24 votos; para deputados dr. Claudio Oscar Soares, dr. João Suassuna, dr. Octacilio de Albuquerque e dr. Manuel Tavares Cavalcanti, 681 votos cada; Walfredo Leal, 260 votos; dr. Aprigio de Carvalho Rodrigues dos Anjos, 96 votos. Saudações cordiaes.—Octavio Sá Leitão, encarregado estação Telegrapho.

Pombal, 19—Exmo. sr. dr. presidente—Parahyba—Boletins apresentados pela unica secção de Malta com seguinte resultado para senador drs. Epitacio Pessôa, 148 votos; para deputados drs. Octacilio de Albuquerque, Manuel Tavares Cavalcanti, João Suassuna e Claudio Oscar Soares, 139 votos cada; monsenhor Walfredo Leal, 36 votos. Saudações.—Mario Fernandes, encarregado estação Telegrapho.

Bonito, 18—Exmo. presidente Estado—Parahyba—Conforme boletim recebido unica secção eleitoral desta povoação os exs. drs. Octacilio de Albuquerque, Suassuna, Manoel Tavares, Claudio Oscar Soares, obtiveram 62 votos; Monsenhor Walfredo Leal, 80 para deputados; dr. Epitacio Pessôa, 82 para senador. Saudações.—Amerino Maia, encarregado estação.

Lenda romantica

Era uma vez...
(A historia é antiga...)
... na Cidade
Das rosas, um Poeta. O amor de uma Menina
Enchia do esplendor de uma hora matutina
A sua idade,—aquella idade
Em que, como aves voando, a cantar, sôbre franças,
Voam por sobre nós, cantando, as Esperanças...

Eram dois corações reunidos e distantes:
Se os reunia o Amor nem sempre os dois Amantes
Se reuniam... Um dia, Elle lhe offerecêra
Um annel.
—«Vou partir... deixar-te... Neste annel,
Em symbolo, verás
Meu coração fiel.»—

E para sempre desapparecêra.

A Cidade das rosas,
Nunca mais—despertando as horas silenciosas
Da noite—ouviu cantar seu Poeta... Nunca mais!
E' que Elle,—o trovador amante,
—Anachorêta da Saudade—errava
Em longe praia a ouvir o chôro da onda brava...
Quando a Saudade lhe embebia a alma, de fel,
—Como para beijar a Menina distante—
Elle beijava o annel.

Dentro da solidão, todo envolvido em luar,
Poz-se, uma noite, a ouvir o que dizia o Mar:
Era um profundo gemido
Que, subindo dos bárathros profundos,
Se alongava num côro atroz de ais moribundos,
Abafando-se, além, num rhythmo indefinido...

E o Trovador disse á Immensidade:
—«Mar! sentindo-te em mim, eu te amo e adoro!
Grande qual minha saudade,
Tens o sabor das lagrimas que chóro!

Súbito um escarcéu o envolve! Elle beijava
O annel. A onda lh'o toma! E elle segue a onda brava...

. . . .

Quando raiou a aurora fulgurante,
O Oceano, azul, bravío, horríssono, cruel,
Atirou sobre a areia o cadáver do Amante
Mas conservou o annel...

Eudes Barros

O dia em Palacio

Hontem, houve expediente.

O exmo. sr. dr. Solon de Lucena, chefe do govêrno, conferenciou demoradamente com os immediatos auxiliares da administração, tratando de interesses da ordem publica.

S. exc. attendeu ainda a outras conferencias anteriormente solicitadas.

Entre 13 e 15 realizou-se a audiencia. O sr. presidente Solon de Lucena recebeu os srs. drs. Alvaro de Carvalho, Celso Mariz, Flavio Marója, Democrito de Almeida, Carlos D. Fernandes, Guilherme da Silveira, Guedes Pereira, Irineu Joffily, Julio Lyra, Clodoaldo Gouveia, José de Almeida, Adhemar Vidal, Sá e Benevides, Antonio Botto, Matheus de Oliveira, Nelson Lustosa, João Mauricio de Medeiros, Pedro Ulysses, Sizenando de Oliveira, Manuel Simplicio Paiva, Lima Mindello, Luna Pedrosa, Teixeira de Vasconcellos, Manuel Lemos, Flavio Ribeiro, João Franca, João Camello, commandante João Florencio, cel. Manuel Caldas de Gusmão, professor Orlando de Miranda, cel. Benjamin Fernandes, Antonio Andrade, padre dr. Pedro Anisio, José de Souza Medeiros, major Rodolpho Athayde, Hermenegildo Di Lascio, cel. Ignacio Evaristo Matheus Ribeiro, Joaquim Guimarães, cel. João da Cunha Lima, dr. Romulo Campos, Brandão Sobrinho e professor Juvenal Coêlho.

—

Despediu-se do sr. presidente Solon de Lucena o sr. dr. Manuel de Souza Lemos, por ter de viajar hoje para Recife.

—

Visitaram o sr. presidente Solon de Lucena, os srs. dr. Sizenando de Oliveira, chefe politico de Piauhy; cel. João da Cunha Lima, inspector fiscal da fazenda estadual; professor Orlando de Miranda, director do Instituto Bananeirense.

—

O actor Brandão Sobrinho visitou o sr. presidente Solon de Lucena, offerecendo a s. exc. a sua festa artistica, a realizar-se brevemente no Santa Rosa.

A CHRONICA

de Adhemar Vidal

Entre os livros de capa sizuda que me têm chegado ultimamente, encontro com um abraço e um sorriso — «O Problema da Imprensa.» E' filho cassúla do meu amigo sr. Barbosa Lima Sobrinho: rapaz de porte erecto, caracter firme, espirito serio, pensando sempre em coisas muito serias. As suas claras lunêtas, o seu casaco abotoado, a sua encantadora simplicidade pessoal — tudo lhe dá o legitimo aspecto do seu preclaro tio senador, porém investido, supponhamos, nas funcções de Ministro do Supremo Tribunal. E mais. Não gosta de falar alto. E' contra o berro. Neste ponto nós nos parecemos extraordinariamente: falo baixo, sou decidido adversario da instituição do berro nacional. Esse negocio da gente falar alto não é nem bom nem recommendavel nem conveniente. Ora, dirão, mas o mal vem de longe! Tem suas raizes na escola, onde o sr. professor só falava — e fala ainda — berrando com os seus pobres alumnos; e, talvez, no lar, onde os paes usem do mesmo tom, confundindo filhos, creados, vizinhos, homem do pão, homem do peixe. De modo que é mistér fazer-se uma reacção formidavel contra essas lamentaveis tendencias. E vencer. Teria acontecido identico a mim e ao sr. Barbosa Lima Sobrinho? Sua mocidade já é uma velhice de sessenta annos, tal a dominante preoccupação de viver do estudo, do esforço honesto, do trabalho methodico e circumspecto, trabalho cara fechada, a rumar-se, como diria o encantador Poeta da «Canção de Vesta» — para uma finalidade erguida...

O livro em apreço é authentico producto da agitação reaccionaria que fez nascer a lei de imprensa. Bella e magnifica obra, a do sr. Barbosa Lima Sobrinho! Corre legoas do que «todo mundo» tem escripto sobre o assumpto, e sem haver lido, si-quer, os respectivos arts. e §§ do chamado projecto cabresto. Pois não é que vemos tudo quanto rescende a paspalhões do jornalismo, bastante intrigado, achando que se trata duma «medida indigna», sem «base moral», e tantas, e tantas outras sandices proprias a quem não lê se não telegrammas de ultima hora, notas policiaes, necrologias, literatura de Carnaval, etc.? Interessante: a casta dos pseudo-jornalistas é exactamente a que mais se revoltou contra a providencia cogitada no Parlamento. Essa gente roída de odios sente que, com a vigencia da lei de imprensa, fica em franca desordem o seu bem montado laboratorio de chantagistas. E de assaltadores da honra alheia. Chegando a minha vez, atrelo-me ao comboio dos que applaudem, de coração, o decreto nº. 4.743. Atrelo-me com prazer, tanto maior quanto, profissional como tantos outros, nunca me senti influenciado pelo «animus diffamandi» caracterisador dos sem cultura, dos que arvoram a tuberculosa penna em martello para leilão da dignidade dos homens. E' positivamente o que se vê — e, por cima, antagonistas da lei Gordo, antagonistas terriveis, de cachos de gosma ao canto da bocca. Acredito que essa lei, devido mesmo a possivel banha cerebral do seu elaborador, contenha falhas, monstrengos engordurados— disposições que precisam desapparecer ou melhorar. Melhorar no sentido de abrandar. Porque está claro existirem defeitos naquillo que emane dos descendentes de Adão. E principalmente do nosso descendente legislador, ainda bem distante de certo grão de cultura, ainda muito coronel, ainda totalmente parnasiano.

Agora, a nação assiste o «affaire» que o illustre sr. Epitacio Pessôa move contra um matutino carioca, onde tantos formosos talentos se congregam, infelizmente, para o triste labor da calumnia e da diffamação. E' mais um inestimavel exemplo de civismo que o grande ex-Presidente nos lega a todos nós que temos nome e honra a zelar. Um exemplo para a juventude patriota — para que ella, de futuro, não deixe de reagir contra os falsos conductores da opinião; para que ella resista, formando barreira poderosa, afim de desmoralisar de vez esses vesgos processos de opposição caça-nikel. Fazia-se necessaria tão benefica reacção. O Brasil como que atravessa uma ingrata phase de crise moral: tamanha a falta de caracter dessa gente que mente e mente só para ganhar dinheiro. Tende em transformal-o numa casa dos Atridas. Simples a historia. Para se vingar duma desillusão, Atreo praticou um primeiro delicto; depois os seus filhos, Menelão e Agamemnon, iniciaram uma serie longa de crimes. E' mais ou menos o que está a succeder na actualidade. Dest'arte, fazia-se imprescindivel uma reacção. E ella veiu. O sr. Epitacio Pessôa será um symbolo para nós outros no sentimento de pertinencia e de coragem em executar a justiça dentro da lei contra as leviandades dos fascinados pelo som e pelo brilho da moeda. As razões do seu processo parecem caracterizadas em fôgo. Dir-se-ia ter aprendido com Frederico Nietzche o amor á clareza e á «souplesse». Inaugurou a nova lei desfazendo uma accusação injusta e sem nenhum alicerce de natureza juridico. Dahi a bem merecida sentença do juiz: multa e cadeia; dez contos a pagar e um anno atraz das grades. Se fosse na Hespanha do sr. Primo de Rivera, a pena seria mais forte, porque o condemnado iria contar historias sob o céo de Marrocos; se fosse na Italia sob o regime do sr. Mussolini, então, culminaria. No minimo uma surra de páo e um bom purgante de oleo de ricino! Que tenha a palavra o sr. Malagodi, director d'«A Tribuna», de Roma, e senador do Reino. Por fazer uma platonica opposição ao «fascio», tomou uma das sóvas mais memoraveis que jamais se deram num cidadão romano. No Rio, ha pouco tempo, o director d'«A Patria» também levou uma surrasinha, que o pôz na cama. Teria sido por causa da campanha diffamatoria? Não duvido...

O sr. Antonio Torres, de quem eu guardo estranha lembrança de ligeiros camaradas num horrivel momento: a classica «apresentação» — conta-nos que uma artista, em Londres, occupava, durante a noite, a attenção dos frequentadores dum café cantante. Contorcia-se e pulava, saracoteava e requebrava-se— emfim divertia ao inglez melancolico e pensativo do após-guerra. E lá um certo dia, certo critico de jornal teve opportunidade de escrever que a artista quando dansava parecia querer morder o dêdo grande do pé. Tanto bastou para que a dansarina recorresse ao Tribunal, promovendo uma acção de diffamação profissional contra o escriptor, que, para se vêr livre das malhas da justiça, teve de retractar-se, desdizendo-se, e affirmando que a sua «verdadeira intenção era elogiar e nunca metter em ridiculo.» Eis ahi, leitor amavel, um facto que, talvez, não se verificará em nossa patria, cujos homens não gostam lá muito de repellir as offensas que se lhes fazem. E até certo ponto, creia-me, eu encontro razões, e fortes, para o seu indifferentismo. Se preciso fôr, deffendo-os: e dentro do «certo ponto». Para que responder diatribes e insultos atirados por um moleque? E' perder tempo. E' nivelar-se. Melhor não ligar importancia. Mas, quando partam de gente limpa e conceituada — sim, a coisa deve ser outra, bem outra. Dá até vontade de brigar. Brigar com gente direita e digna — é um goso. E neste caso eu, como muitos, sentiria um sensualissimo desejo de ir ao fim, luctando. O diabo é que no meu caminho — como de muitos outros — só tenho encontrado umas sombras movediças, uns zeros que rolam surdamente a sua vacuidade, fantasmas de esquina, grosseirões habituados a injuriar, a secudir pedras pelas costas... Porém para esses canalhocratas é que foi feita a lei de imprensa.

(Original para A União)

Exposição Vittorina na Rainha da Moda

A reconstrucção da estrada de rodagem desta capital a Cobé. As providencias do sr. Presidente Solon de Lucena

As ultimas enchentes do rio Parahyba damnificaram, seriamente, a estrada de rodagem que corta a varzea e que liga a capital á estação do Cobé. Fazia-se, assim, urgente uma providencia dos poderes publicos, a fim de ser reconstruida essa importante via por onde transitam todos os automoveis, caminhões carros, etc., que demandam o interior do Estado.

Foi o que acaba de fazer o sr. presidente Solon de Lucena, que hontem, á tarde, combinou a reconstrucção da alludida estrada, bem assim dum pontilhão, com o illustre sr. dr. Romulo Campos, chefe do 4.º districto das Obras contra as Sêccas. As despesas correrão por conta do Estado, sendo que esse distincto engenheiro, tão solicito por tudo quanto diz respeito aos progressos da Parahyba, se comprometteu com s. exc. o chefe do govêrno a fazer todos os trabalhos sob sua direcção e gratuita inspecção.

✶

O numero de hoje da "Era Nova"

E' sempre com avidez a sympathia que o nosso publico recebe essa festejada revista, demonstração condigna do valor parahybano em todos os seus aspectos.

Levando-a por diante, num crescendo de melhoramentos que a collocam em justaposição com os melhores magazines do paiz, o talento e a operosidade dos seus directores, *Era Nova* faz inteiro jús ao conceito e admiração que desfructa.

Hoje circula mais um numero, trazendo varias e selectas collaborações de brilhantes homens de lettras, desta e de outros Estados, com um grande *cliché*, na capa, da estátua de Alvaro Machado, recentemente inaugurada na praça Conselheiro Henriques.

O numero de hoje, é mais uma affirmação do valimento da victoriosa revista parahybana.

Exposição Vittorina na Rainha da Moda

Companhia Victoria Soares

Não podia ser melhor a impressão hontem colhida pela nossa melhor sociedade, no Theatro Santa Rosa, onde estreiou com uma casa plena a Companhia Victoria Soares, dirigida pelo conhecido actor Brandão Sobrinho.

A peça escolhida foi muito acertadamente *A Patativa*, opereta do genero viennense escripta com muito engenho por Brandão Sobrinho, que é tambem escriptor theatral e maestro da ultima hora, quando as condições o exigem.

Assim é que a musica d'*A Patativa*, arranjada pelo director da Companhia e pelos maestros Armando Lameira e Verdi de Carvalho, recapitula o que ha de mais faceto e interessante nas ultimas operetas e *vaudevilles* mais preferidos pelo publico.

Antes de começar a representação veio ao proscenio o sr. Brandão Sobrinho, que explicou em breves palavras o criterio artistico a que obedece a organização de sua *troupe*, que é, sem favor, das melhores que têm percorrido o Brasil.

Em seguida, para dar uma mostra das possibilidades do seu elenco de artistas, o tenor Vicente Celestino, cantou, com muita propriedade e recurso de voz, um trecho da *Aida*, de Verdi.

A platéa vibrou em expontaneos applausos aos entoamentos dessa voz de bom volume e admiravelmente entoada.

Já quasi ás 21 horas começou a representação d'*A Patativa*, que reveste, não obstante os trechos de musica estrangeira, uma graça regional, a enquadrar-se sobremodo na Parahyba, a patria preferencial das patativas.

Nesse primeiro acto muito movimentado, distingue-se pela graça comica o *duetto* entre Brandão Sobrinho e Laís Areda, que se conduziram ambos irreprehensivelmente, despertando estrepitosas gargalhadas.

Os actos subsequentes em que tomaram parte Vicente Celestino, Victoria Soares, Carmen Dora, Laís Areda, Brandão Sobrinho e outras figuras desdobram-se num ambiente rural, que offerece um engraçado contraste aos aspectos e usanças do *Palace Club* onde começa o curioso enrêdo d'*A Patativa*.

A platéa portou-se na altura dos artistas, emulando-se a cada momento com francos e espontaneos applausos.

—

O exmo. sr. dr. Solon de Lucena, presidente do Estado, em companhia de sua gentilissima irmã, *mlle.* Clecuica de Lucena, e do sr. dr. Alvaro de Carvalho, secretario de Estado, assistiu do seu camarote ao espectaculo de estrêa da Companhia Victoria Soares, que está de parabens pelo successo de bontem.

O "Correio da Manhã"

Como o advogado do dr. Epitacio Pessôa resume a obra de diffamação systematica desse jornal, de Campos Salles até hoje

O *Correio da Manhã* rejubila com o supposto successo alcançado com a publicação da edição especial contendo as razões de defesa apresentadas pelos advogados do sr. Mario Rodrigues, director interino desse jornal, nos processos que lhe move o dr. Epitacio Pessôa, ex-presidente da Republica.

Queremos manter o proposito de não intervir nesse caso, em que a justiça publica dirá a ultima palavra, embora tivessemos pleno direito de fazel-o, como represalia ao modo mesquinho e odiento como esse jornal se manifestou nas differentes phases do processo que o ministro do Supremo Tribunal, dr. Hermenegildo de Barros, moveu contra o director do *Paiz*, sr. João Lage.

On croit facilement ce que l'on désire e foi por isso que o *Correio* deitou foguetes para commemorar esse successo, quando a realidade é bem diversa, pois é mais do que sabido que o successo real foi o da publicação, feita na *Gazeta dos Tribunaes* e pela *Gazeta de Noticia*, das razões apresentadas pelo talentoso advogado dr. Eugenio Lucena por parte do illustre sr. Epitacio Pessôa.

A edição da *Gazeta dos Tribunaes* bem depressa se esgotou e o numero a que nos referimos anda de mão em mão por emprestimo, sendo preciso que se reeditassem as razões da *Gazeta de Noticias*.

A parte referente aos antecedentes do *Correio da Manhã* é impressionante e retrata fielmente a psychologia da feição moral dos malfeitores que se fantasiaram de jornalistas e levaram a cabo a audaciosa obra de *chantage* e da perversidade a que a lei de imprensa veiu pôr um cobro.

Em parte nada tem que ver com o processo propriamente dito, mas é uma obra de pesquisa pacientemente colhida nas collecções do famoso pasquim, que deve ser lida e meditada pela maioria do publico, cujo paladar estava totalmente estragado por um genero de litteratura ao alcance de qualquer escriba sem escrupulos, cujo unico objectivo era infamar e calumniar.

Os *antecedentes* do processo, isto é a attitude do *Correio da Manhã*, de Campos Salles até ao actual presidente, na execução tenebrosa do seu plano de systematica diffamação, não poderá deixar de causar uma grande impressão no leitor, pelo modo sereno como essa exposição está feita, constando apenas da transcripção de trechos do jornal amaldiçoado, com a declaração da data em que essas publicações foram feitas.

Para honra da imprensa saneada pelas disposições da lei Gordo, como se prova com a evidencia das transcripções feitas pelo advogado do dr. Epitacio Pessôa, todos os jornaes deviam, como hoje faz *O Paiz*, transcrever essa parte do notavel trabalho do dr. Eugenio de Lucena.

(D'«O Paiz», do Rio)

Zefirino Galvão

Estão de crepe, de crepe e pesames as letras patrias. Pernambuco em particular deve chorar e lamentar a perda do seu grande filho. Grande não somente pela cultura, pela intelligencia offuscamente, pelos seus talentos nunca assás estudados, mas pelo seu caracter desejado, adamantino, de homem probo, recto, inflexivel, quando o bandeio aviltante de muitos, procurava salpintar de impuridades a estrada limpa do seu passado sem nodoas.

Ainda é cedo para o julgamento desse que tombou deixando na terra entre os homens o vislumbre luciante de seu genio e de sua dignidade.

E' cedo, é muito cedo ainda. Os homens que só vivem na orgia da diffamação, que só riem quando vêem os effeitos de suas vilanias sobre as victimas de suas baixezas, os inimigos gratuitos, entes que nascem, surgem na terra como cogumelos e lichens nos monturos, podem ainda obstar que refulja em toda a sua pureza o nome de Zeferino Galvão. A inveja não tem limites, e a ella deve o renome de Zeferino o seu retardamento. A ella e á indifferença, á indifferença e ao preconceito, ao preconceito e á chatice dos intellectuaes de seu Estado. Intellectuaes pelo avesso, letrados pelas costas, literatos de convenção e de suborno. Não fosse a mentira da illustração de muitos beocios de Pernambuco, mentira alliada ao chaleirismo, irmanizada á covardia, e Zeferino Galvão seria tão grande como Oliveira Lima, admirado como merece em toda a extensão do territorio patrio. Mas elle não tinha a covardia de muitos, e habituou-se a só pensar alto. Alto pensava, alto dizia, e, desde quando estava sua palavra a serviço da verdades, não recuava nem temia os açomos jagunceiros de murubixabas de aldeias, pandilheiros de almas roxas que fazem do Brasil a mansão somnolenta de espanfas e madraços.

De origem obscura como se vê na auto-biographia que registou em seu Diccionario Biographico Universal, obra monumental de paciencia e trabalhos incessantes, Zeferino Galvão subiu pela força de seu genio de predestinado, soffrendo a ingratidão dos homens, e a critiquice dos parnocas, a falsidade do mundo, as miserias da terra. Subiu e venceu. Quando já ia em meio da montanha da vida, só tinha nos labios o sorriso da descrença, a agridez dos desilludidos, a altivez dos espartanos o grande coração dos que soffrem.

Por isso seus escriptos eram sempre banhados por uma certa dose de scepticismo. A humanidade? Via-a, olhava-a e não cria em seus sentimentos de cordeiro pois nunca jamais de suas mãos recebeu flores ou caricias. Seu espirito foi assim fundido nos fornos queimantes das descrenças.

Deus? A recompensa final? Invenções de homens mais espertos que outros a quem desejam enganar.

Devemos censurar o grande philosopho pelas suas theorias? Não, nunca. Quem como elle fez tanto bem, soffreu tanto, foi tão probo e tão mal recompensado pela ingratidão humana, tem direito de pensar e dizer o que disse e escreveu em paginas que viverão sempre, emquanto na Terra for conhecida a lingua de Camões.

Homem de imprensa, forte, altivo, sincero, vergastava com a agudeza de seu genio os mercadores da patria, e quando a ribaldaria reunida em volta das tuberas dos thesouros publicos armava botes no desenrodilho da gana insaciavel, elle, Zeferino Galvão, a sentinella sempre alerta gritava aos comicios despejados posado em correrias a perseverada insaciavel.

Servidor de sua patria, no desempenho das funcções de delegado do censo ultimo andou-se como ninguem não permittido falsidades no trabalho recenseador, dizendo as coisas como ellas eram. Depois de encerrado o serviço, o saldo que sobrará, remetteu para o seu destino. Quem, se não fosse como elle dotado de tanta honestidade, praticaria actos de tanta valia para a dignificação de um nome, senão de uma familia, quando todos sabemos ser industria de muitos o avanço nos dinheiros do paiz, quando, por felicidade succede lhes cair nas mãos vampirinas o adubado quinhão de dinheiros que não custaram o suor dos que trabalham.

Pois bem; ou por proposito ou por esquecimento imperdoavel, approuve a quem o fez, elogiar a quantos serviram nos trabalhos do recenseamento, esquecendo o nome de Zeferino Galvão! Mas é essa a recompensa do mundo aos que, na terra, pisam pés que não se abastonam nas muletas da degradação humana.

∴

Vae Zeferino! vae! Deixa este mundo que só te trouxe decepções; deixa-o atolado nas saburras da sua propria impureza, pois que continúa a inciliar na historia de tua patria a estrella de teu genio chancellado pelo fulgor de tuas paginas immortaes.

Adeus amigo e companheiro!

Adeus! . . .

RENATO DE ALENCAR

"FEMINISMO", de Carlos D. Fernandes, na Livraria S. PAULO

Registo

FAZEM ANNOS HOJE:—A senhorita Beatriz Silva, irmã do cel. Tito Silva, grande industrial nesta cidade.

—

A sra. d. Maria Amelia Coêlho Maia, esposa do sr. Joaquim da Silva Coêlho Maia, chefe de secção do Thesouro do Estado.

—

Passa hoje o anniversario natalicio da exma. sra. d. Maria Lydia Tavares Queiroga, virtuosa esposa do nosso illustre amigo dr. José Queiroga, deputado reeleito á nossa Assembléa Legislativa e prestigioso chefe politico de Pombal.

—

O sr. Chateaubriand Brasil Filho, telegraphista em Alagôa Grande.

—

O sr. Mario Penna, auxiliar do commercio do Recife.

—

A sra. d. Joanna Francelina Barbosa, esposa do sr. Pedro Benicio Barbosa, empregado da firma Kröncke & Cª, de nossa praça.

—

NASCIMENTOS:—No dia 7 deste mez occorreu nesta capital o nascimento da interessante creança Myriam, filhinha do sr. Eusebio Coêlho, funccionario do 4º districto das Obras Contra as Sêccas, e de sua exma. esposa d. Maria da Matta de Vasconcellos Coêlho.

—

ESPONSAES—Promettteram-se em casamento nesta cidade, o sr. Murillo Milanez de Carvalho, microscopista do Posto de Saneamento Rural de Campina Grande, com a senhorita Edith Lins de Miranda, sobrinha do sr. arcebispo metropolitano d. Adaucto Aurelio de Miranda Henriques.

—

CASAMENTOS:—Realisou-se hontem nesta cidade o enlace matrimonial da gentil senhorita Olivia Coutinho, irmã do monsenhor Odilon Coutinho, director do Collegio Diocesano Pio X e o sr. Leonis Peixoto de Vasconcellos, caixa da agencia do Banco do Brasil, desta capital.

Os actos civil e religioso foram officiados, respectivamente, pelos srs. dr. Manuel de Azevedo, juiz de direito da 2ª vara e monsenhor Odilon Coutinho.

Foram padrinhos o dr. Balbino Souto e d. Esther Guedes e sr. Octacilio Coutinho e esposa d. Maria Augusta Cavalcanti.

Aos recem-casados, que são pessoas bemquistas em a nossa sociedade, apresentamos os nossos parabens.

—

VIAJANTES:—Segue hoje para o Recife o joven e competente prof. Orlando de M. Henriques, director do «Instituto Bananeirense». S. s. pretende demorar alguns dias na vizinha capital.

—

DR. PAULO DE MAGALHÃES:—Regressou hontem do Recife o nosso prezado companheiro de redacção dr. Paulo de Magalhães, advogado no fôro desta capital.

O joven e talentoso causidico viajara até á metropole vizinha a serviço de sua profissão.

—

VISITANTES:—Visitou-nos hontem o sr. Brandão Sobrinho, director da «Companhia de Agentes Victoria Soares», ora em temporada artistica nesta capital.

O reputado actor brasileiro veiu acompanhado do sr. Arys Nogueira, secretario da Companhia, tendo-se demorado em palestra com os redactores desta folha.

As palavras do conhecido artista revelam as suas habeis qualidades, que o distinguem entre os mais applaudido os profissionaes do palco brasileiro.

✶

Novas agencias postaes

O administrador dos Correios officiou á directoria geral, no Rio de Janeiro, insistindo pela creação das agencias postaes de Gurinhem e Queimadas, neste Estado.

A primeira pertence ao municipio do Pilar, ficando na distancia apenas de duas leguas da estação de Pau-Ferro. A segunda pertence ao municipio de Campina Grande, distante três leguas da séde.

Ambas as povoações teem relativa prosperidade, comportando perfeitamente um serviço de correio, o que lhe virá facilitar as relações sociaes e commerciaes.

Exposição Vittorina na Rainha da Moda

Instituto Bananeirense

Encontrámos no *Jornal do Commercio*, do Recife o seguinte:

Em minha ultima excursão á Parahyba, a minha adorada terra natal, excursão que fiz levado por deveres profissionaes, tive opportunidade de ir até a prospera e florescente cidade de Bananeiras, a terra poetica, de clima magnifico e de povo hospitaleiro e bom.

Ali, saboreei o prazer de, não só como hospede, como visitante da bella cidade, mas, tambem, no meu caracter de homem de imprensa, receber o convite feito pelo illustrado moço, sr. Orlando de Miranda Henriques, director do «Instituto Bananeirense», para visitar esse estabelecimento educacional.

Visitei-o; e, da minha visita, a impressão que me ficou foi a de enthusiasmo, a de admiração, por ver que em um municipio do meu querido Estado natal existe um estabelecimento de instrucção que honra não só ao mesmo Estado como tambem ao norte do Brasil, por ver que a instrucção em minha terra é uma realidade.

Quando o visitei estava o mesmo passando por serias e radicaes reformas.

Convenientemente installado em predio proprio, comprado pelo benemerito govêrno da Parahyba, predio amplo, confortavel, recentemente remodelado e adaptavel ás suas necessidades, o «Instituto Bananeirense» obedece estrictamente aos modernos preceitos hygienicos e pedagogicos.

Subvencionado pelos govêrnos do Estado e do municipio que lhe emprestam o seu apoio moral, o Instituto, que possue um corpo docente illustrado, distribue á mãos cheias as instrucções primaria, secundaria e gymnasial, possuindo ainda um bem organizado tiro de guerra no qual é ministrada a instrucção militar completa e dispõe mais de um curso commercial inclusive dactylographia.

Entregue agora, o «Instituto Bananeirense», ás mãos habeis, como já foi dito linhas acima, de um moço trabalhador e infatigavel, amante extremado da instrucção como é o sr. Orlando de Miranda Henriques, só pode é ir de triumpho em triumpho, de victoria em victoria.

Isto deve-o Bananeiras, deve-o a Parahyba a este estadista de punho e de alta visão que dirige os destinos do Estado, Solon de Lucena.

Filho do saudoso e emerito preceptor e advogado, dr. José Sizenando de Miranda Henriques, elle vai seguindo as pegadas do seu illustre pai.

Tendo residido ali, por longos annos, esse educador, de saudosa memoria, manteve ali tambem e tambem por longos annos, um collegio do qual sairam brilhantes mentalidades que hoje desempenham no scenario social os mais importantes papeis. Pois bem, com que enthusiasmo o seu filho se refere ao seu genitor e a sua obra educacional!...

E que gosto é vel-o dizer com orgulho e com satisfação, orgulho e satisfação justificadissimos. «Hei de fazer disto aqui a continuação da obra de meu pai»! . . .

Honra pois a esse moço abnegado que vai dia a dia levantando o nivel moral e intelectual da terra onde desenvolve a sua actividade e cuja fonte e cuja valvula é esse estabelecimento de ensino a si confiado, honra emfim a esse governo patriotico, a essa alma bôa de administrador e de estadista que é Solon de Lucena e que, em feliz e inspirado momento houve por bem confiar a essa envergadura completa de educador que é Orlando de Miranda Henriques á direcção do «Instituto Bananeirense — Adaucto Acton».

✶

Collegio de N. S. das Neves

Tiveram inicio ante-hontem, no Collegio de N. S. das Neves, equiparado á nossa Escola Normal, os exames de admissão ao primeiro anno daquelle conceituado estabelecimento de ensino.

Na secção competente, desta folha, vae publicada a lista das alumnas que já se submetteram a essa prova de competencia.

"FEMINISMO", de Carlos D. Fernandes, na Livraria S. PAULO

Instituto Historico

Haverá hoje reunião desse prestigioso sodalicio parahybano, para o qual encarece o comparecimento dos diversos socios o dr. Flavio Marója, presidente respectivo.

✶

Prefeitura Municipal

Expediente do dia 23

Petição da Anglo Mexican—Ao sr. architecto.

Idem de Arnold E. Hayes—Como requer, pagando os direitos.

Idem do conego Manuel M. de Almeida—Egual despacho.

Idem de Percilliano Rapôso—Deferido pagando os impostos.

Idem de João Joaquim—Ao sr. architecto.

Idem de O. Pessôa—Informe o amanuense Manuel Gabriel.

Idem de Francisco Alves de Lima—Ao sr. agrimensor.

—

Estará hoje de plantão á rua Barão da Passagem a pharmacia «Confiança».

—

Offerta:—O sr. Elviro Dantas, residente em Manáus, offereceu para o parque «Arruda Camara», por intermedio do cel. Antonio Mendes Ribeiro, diversas sementes de palmeiras amazonenses, cuja offerta o dr. prefeito agradece.

Elixir de Nogueira, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira. Cura escrophulas e rachitismo.

Carnaval de 1924

BLOCO DOS CHALEIRAS—Hoje pela manhã percorrerá toda a cidade o «Bloco dos Chaleiras», exhibindo uma excellente orchestra.

Depois das 8 horas, visitará esse bloco a residencia dos seguintes senhores: Luiz da Silva Loureiro, Pedro Leão de Lima, Antonio Sampaio, Sebastião Cabral, Joaquim Moraes e Custodio Figueirêdo.

✶

Será assentada hoje a pedra fundamental do edificio, em construcção, da Sociedade de S. Vicente de Paulo

Realiza-se hoje o assentamento da pedra fundamental do edificio em construcção, á rua 7 de Setembro, para séde da Sociedade de S. Vicente de Paulo e estabelecimento de uma rouparia, dispensario e fogão economico em proveito dos desvalidos, bem como departamentos para aula nocturna e bibliotheca facultada ao publico.

A cerimonia será presidida pelo arcebispo metropolitano, exmo. sr. d. Adaucto de Miranda Henriques.

Para assistirmos ao acto recebemos um attencioso convite.

Rendas publicas

THESOURO DO ESTADO

BOLETIM DO MOVIMENTO DA THESOURARIA DO THESOURO DO ESTADO, NO DIA 23 DE FEVEREIRO DE 1924

Saldo do dia anterior		235:173$252
Recolhimentos feitos		9:193$304
		242.366$556
Despesa effectuada, documentos de caixa		71:173$190
Saldo para o dia 25 de fevereiro:		
Em moeda	126 264$406	
Em cheques não abonados	46.928$960	173:193$366

RECEBEDORIA DE RENDAS

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DO DIA 23 DE FEVEREIRO DE 1924

Demonstrada até o dia 22 de fevereiro		325:562$300
RENDA DO DIA 23		
Renda interna	19:457$270	
Exportação	234$000	19:691$270
DEPOSITOS		
Santa Casa	352$730	
Municipio da Capital	1:115$800	
Asylo de Mendicidade	$900	1:469$430
		21:160$700

Informações telegraphicas

Serviço especial para "A União" da Agencia Americana

Assumiu o cargo de director do deposito naval

RIO, 19—O capitão de fragata Amphiloquio Reis, assumiu o cargo de director do deposito naval.

—

Deixa o dique o «Tender Belmonte»

RIO, 19—Deixou o dique «Tender Belmonte», que vinha passando por uma limpeza no casco. Entraram para o dique tres submersiveis do navio-escola Benjamin Constant.

—

Uma turma de aspirantes da Marinha vae fazer viagens de instrucção

RIO, 19—Partirá até fins do mez, em viagem de instrucção, uma turma de aspirantes da Marinha em numero de 63.

—

As eleições federaes no Maranhão

S. LUIZ, 19—O resultado das eleições para senador aqui foi o seguinte: Costa Rodrigues, 9082; e para deputados: Magalhães Almeida 13007; Marcellino Machado, 12915; Raul Machado, 7877; Domingos Barbosa 7529; Colares Moreira, 7367; Agrippino Azevêdo, 5304; José Barreto, 5962; Herculano Parga, 3320 e Humberto Campos 478.

"FEMINISMO", de Carlos D. Fernandes, na Livraria S. PAULO

✶

Assistencia Dentaria Infantil

A REUNIAO DE HOJE DA ASSOCIAÇAO PARAHYBANA DE CIRURGIOES DENTISTAS

A exemplo de outras capitaes adeantadas, cogita-se actualmente de organizar na Parahyba uma Assistencia Dentaria Infantil.

A familia parahybana não póde deixar de dar o seu apoio a semelhante obra de caridade que vem trazer conforto e hygiene ás creanças desprotegidas da sorte.

São incalculaveis os beneficios prestados por uma Assistencia Dentaria Infantil, podendo-se citar dentre outros o combate a molestias provocadas pela carie dentaria.

Os cirurgiões dentistas desta capital estão dispostos a levar avante esse emprehendimento, com o auxilio da sociedade parahybana, e, depois da installação do gabinete, prestar gratuitamente os seus serviços profissionaes.

Varios cavalheiros e senhoras de destaque social já hypothecaram o seu apoio a essa obra pia.

Hoje, ás 12 horas, reunirá a Associação Parahybana de Cirurgiões Dentistas, á rua Duque de Caxias 312, a fim de tratar da organização das diversas commissões, pedindo o seu presidente o comparecimento de todos os socios.

Quando manifestar-se signaes da existencia de vermes (lombrigas) nas creanças dae-lhes a *Lombrigueira*, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira.

Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA, EM 22 DE FEVEREIRO DE 1924

Presidente—*Candido Pinho.*

Procurador geral—*J. A. de Almeida.*

Secretario—*Euripedes Tavares.*

Compareceram os desembargadores Candido Pinho, Botto de Menezes, Heraclito Cavalcanti, Vasco de Tolêdo, José Novaes e o procurador geral José Americo de Almeida.

Deram-se as seguintes occorrencias:

DISTRIBUIÇÃO

Ao desembargador Botto de Menezes. Aggravo commercial n. 2. Da capital. Aggravantes, Pereira Almeida & Cia. Aggravado, o juizo.

PASSAGENS

Carta testemunhavel n. 2. De Guarabira. Testemunhantes, Pio Cavalcanti de Paiva e outros. Testemunhados João Baptista de Moura Carneiro e sua mulher.

Appellação civel n. 16. Do termo de Brejo do Cruz. Appellante, o juizo. Appellada, Valeriana da Silva Saldanha. O desembargador Botto de Menezes passou ao desembargador Ignacio Brito.

PARECERES

Recurso de graça n. 1. Da capital. Impetrante, João Mendes da Costa.

N. 10. Impetrante, Paulo Aleixo Fidelis.

N. 14. Impetrante, Anselmo Fernandes da Silva.

Recurso criminal n. 1. Da capital. Recorrente, o juizo, da 1ª vara. Recorrido, o mesmo.

N. 2 Recorrente, o juizo, da 2ª vara. Recorrido, o mesmo.

Appellação criminal n. 8. De Guarabira. Appellante, Antonio Candido Barbosa. Appellada, a justiça publica.

Aggravo civel n. 11. Aggravantes, o dr. Octavio Celso de Novaes e sua mulher. Aggravado, o juizo.

Appellação commercial n. 15. Da capital. Appellante, dr. Francisco da Trindade Meira Henriques. Appellado Francisco Gomes de Souza. O exmo. procurador geral apresentou em mesa com os respectivos pareceres.

JULGAMENTOS

Petição de «habeas-corpus» n. 7. Da capital. Relator, o presidente do Tribunal. Impetrante, Pedro Galdino Vieira. O Tribunal, por unanimidade, converteu o julgamento em deligencia.

N. 6. Da comarca de Guarabira. Relator, o presidente do Tribunal. Impetrante, o advogado bacharel Antonio Galdino Guedes, em favor do paciente, Jorge Christome Cavalcante. O Tribunal, por unanimidade, negou a ordem impetrada.

Recurso de «habeas-corpus» n. 4. Da comarca de Alagôa do Monteiro. Relator, o presidente do Tribunal. Recorrente, o juizo. Recorrido, Manuel Francisco da Silva, vulgo Cangalha. O Tribunal por unanimidade, confirmou o despacho recorrido.

Recurso criminal n. 35. Da comarca de Guarabira. Relator, o desembargador Heraclito Cavalcanti. Recorrente, o juizo. Recorrido, o mesmo. O Tribunal, por unanimidade, confirmou o despacho recorrido.

Appellação criminal n. 55. Do termo do Serraria da comarca de Areia. Relator, o desembargador Heraclito Cavalcanti. Appellante, Luiz Gomes de Oliveira. Appellada, a justiça publica. O Tribunal por unanimidade, mandou o réo a novo jury.

Petição de «habeas-corpus» n. 5. Da capital. Impetrante, o advogado da assistencia judiciaria bacharel João Machado da Silva, em favor do paciente José Francisco da Silva.

Recurso de graça n. 11. Da capital. Impetrante, Firmino Paulo da Silva.

Embargos ao accordam n. 2. De Areia. Embargantes, Antonio Baptista da Silva e sua mulher. Embargado, monsenhor Walfredo Leal. Foram assignados os respectivos accordams.

✶

Vida escolar

LYCEU PARAHYBANO

Amanhã serão chamados ás 8 horas os seguintes candidatos: á exame de admissão:

ULTIMA CHAMADA

D. Myosotis A. de Albuquerque Costa, Tiburcio Pereira dos Santos, Venancio Vianna de Medeiros, Washington Cardoso de Albuquerque, Walfredo Lins Marques, Waldemar Ribeiro Rosario, Zefer Pires Ferreira, Zoergo Carneiro Xavier de Souza.

Resultado dos exames de admissão, procedidos hontem no Lyceu Parahybano.

Foram julgados habilitados os

seguintes: Agenor Mororó, Dacio Cabral de Vasconcellos, Eduardo Pinto Pessôa Sobrinho, Emmanuel de Castro Barcellos, Eucildes Veiloso Barbosa, Haydée Gonçalves do Nascimento, Isaac Fainbaum, Octavio Moraes de Magalhães, Odenor Nacre Gomes, Olympio Gomes dos Santos, Osaldo Alves de Sá Priscillo Nunes Neves, Renato Teixeira Bastos, Raul Brasiliano Torres, Raul Coutinho de Lima e Moura, Raymundo Nonato Dantas, Salvador Placido da Silva, d. Santina Melchiades da Silva. Inhabilitados 2.

COLLEGIO DE N. S. DAS NEVES EQUIPARADO A ESCOLA NORMAL

Resultado dos exames de admissão ao 1.º anno do curso Normal.

Habilitadas: Carmerina Menezes, M. Clemens Coêlho, Marietta da Silva Cunha, Honorina Amorim, M. de Lourdes Carvalho, Zuleika M. de Figueirêdo, Marcilia Rosas Mindello, M. das Dores Vieira, Zita de Souza Moreno, M. Esther Wanderley, Amada Ribeiro, Aline Cunha, Palmyra P. de Mello, Maria do Céo Massa, Margarida Navarro, Eurydice de S. Pereira, Amalia Gomes, M. do Carmo Soares, Julia Almeida, M. das Neves Leite, Candida Queiroz, Beatriz Dornellas, Iracema Cartaxo, M. da Conceição P. de Léon, Calliope Campello Olivia Barbosa, Julia Macedo, M. Emilia Madruga, Magdalena Urquiza, M. do Carmo Gomes, M. do Livramento Cunha, Cremilda Rosas. Inhabilitadas 3.

Foram habilitadas ao 1.º anno do Curso Commercial.

Isaura Miranda, Odilia Cantalice, M. de Lourdes Espinola, Lucia Ramos, M. do Céo V. Lins, Elvira Medeiros, M. de Lourdes Ribeiro, Laudicéa Maciel, Juracy M. Guimarães, Adaucta Urquiza.

NOTA—A 1.º de março abrem-se os cursos Normal e Commercial do dito estabelecimento.

Ribaltas

RIO BRANCO: —«Escolhendo uma bôa esposa» é o titulo do film de hoje.

Divide-se em 7 actos e é protagonizado pelo celebre artista Thomas Meigham.

MORSE:—O mesmo programma do Rio Branco.

S. JOÃO:—«A filha das neves», em 7 actos.

EDISON:—A 3ª série do «film» «Os mysterios do diamante azul».

POPULAR:—A 1ª série da magnifica pellicula «O pirata social».

Noticiario

A banda de musica da Força Policial executará hoje, em retreta, na praça Commendador Felisardo, o seguinte programma:

1.ª Parte: «Rag-time das Rosas», por Clovis Rebello, «Golomas», valsa, por João Pereira; «Dize-me ao ouvido», fox-trot, por Ferreira, «Paixão de motorneiro», samba, por Severino Peregrino; «Fausto», côro e finale 2º, por Gounot.

2.ª Parte: «Lucia», fantasia, por Donizetti, «Kalña», fox-trot, por Donizetti; «O casaco da mulata é de prestação», samba carnavalesco, por Caréca; «Nina», valsa, por J. Barreto; Você vae», marcha, por J. Nunes Sobrinho.

Chamamos a attenção do publico para a execução, pela primeira vez, dos sambas carnavalescos «O casaco da mulata é de prestação» e «Paixão de motorneiro», ultima novidade recentemente chegada do Rio e S. Paulo.

Notas policiaes

CHEFATURA DE POLICIA

O sr. dr. chefe de policia recebeu do sub-delegado de Sousa, o subsequente telegramma de 16 do corrente:

«Dr. chefe de policia—Parahyba—Severino Alves Farias, vulgo «Passinho», preso Palanno, Ceará, indigitado roubo Trapiá. Esta recolhido Cadeia aqui. Abri inquerito. Saudações—Americo Assis, sub-delegado.»

De Umbuseiro recebeu o sr. dr. chefe de policia, a seguinte communicação:

Sebastião José da Silva, não é pronunciado neste juizo. Saudações—Joaquim Carneiro Mesquita, supplente exercicio juiz direito.

O sr. dr. chefe de policia concedeu ao sr. Pedro Oliveira, responsavel pelo «Bloco Carnavalesco S1» licença para o mesmo Bloco exhibir-se, de mascaras, a começar de hoje até o dia 4 de março proximo vindouro.

CADEIA PUBLICA

Occorrencias do dia 22

Recolhimento:—Conforme guia policial da delegacia do 1.º districto foi recolhido a este estabelecimento, o individuo João Ferreira da Silva, em virtude de gatunice.

Solturas:—Em virtude de portarias do sr. dr. chefe de policia, foram postos em liberdade, os individuos Antonio Barbosa dos Santos, vulgo «Braço de ouro» e Benevenuto Feliciano, anteriormente recolhidos para averiguações policiaes, á ordem e disposição, respectivamente, da Chefatura de Policia e delegacia do 1.º districto.

Enfermaria:—Existiam em tratamento 9 presos, baixou 1, ficam existindo 10.

Movimento geral:—Existiam 214 reclusos, deu entrada 1, tiveram liberdade 2, ficam existindo 213, sendo 2 não arreçoados.

Foram distribuidas 221 rações, inclusive 10 na enfermaria e 2 aos empregados de pernoite e 8 aos soldados da escolta que conduz os presos aos serviços a cargo da Prefeitura.

Necrologia

Recebemos ha muitos dias do sr. cel. Leoncio Costa, real influencia politica em Moreno, o telegramma abaixo em que aquelle nosso digno amigo nos participa o fallecimento do cel. Antonio Pinto, adeantado agricultor e cavalheiro geralmente estimado naquelle povoado pelos seus habitos de trabalho e honradez.

«Moreno, 3—Redacção d'«A União»—Parahyba—Falleceu repentinamente, hontem, ás 10 horas da noite, neste povoado, o cel. Antonio Pinto, irmão do nosso prestimoso amigo major Pedro Pinto. Saudações—LEONCIO COSTA.»

Publicando hoje o telegramma do cel. Leoncio Costa, o que já não o fizemos por um lamentavel descuido, enviamos á familia enluctada, especialmente ao sr. major Pedro Pinto as nossas sinceras condolencias.

O sr. padre Aristides Cruz, prestigioso chefe politico de Piancó, endereçou-nos hontem o seguinte telegramma:

Piancó, 23—«União»—Parahyba—Falleceu dia 22 capitão Telesphoro da Cruz, com 60 annos de edade, influente politico e esforçado correligionario do nosso partido, exercendo o cargo de 2º supplente de juiz municipal. Abastado fazendeiro, deixando envoltos em lucto digna esposa d. Maria Sancha da Cruz e seu filho Manuel Cruz. Grande lacuna na sociedade planocense.—Padre Aristides.»

O dia militar

Commando da Força Policial da Parahyba do Norte, em 23 de fevereiro de 1924.

Serviço para o dia 24 (domingo)

Dia á Força 1.º tenente Viêgas.

Dia ao Estado Maior, 3.º sargento Cassiano.

Adjunto ao quartel, 1.º sargento Israel.

Dia ao Hospital, cabo Augusto.

Dia á Garage, soldado Pacota.

Telephonista do Estado Maior soldado Galvão e á Força, dito Martins.

Guarda ao Estado Maior cabo Leonel e corneteiro Damascêno.

Guarda da Cadeia, 2.º sargento Clementino, cabo Cosmo e corneteiro Fernandes.

Guarda ao quartel, anspeçada Baptista da 2.ª

Reforço da Thesouro, anspeçada Gomes.

Reforço da Recebedoria, anspeçada Ignacio.

Ordem á secretaria, soldado Torres.

Ordem á casa da ordem, soldado Liberato.

Piquete ao quartel da Força, corneteiro Victoriano.

Piquete ao quartel de Bombeiros, corneteiro Pereira.

Uniforme 5.º

PARTE OFFICIAL

Contractada com o govêrno do Estado

Orçamento Municipal do Pilar

Lei n. 11, de 12 de Dezembro de 1923

(Conclusão)

TABELLA—F

Licenças annuaes para abertura ou manutenção de estabelecimentos de commercio e industria.

§ 8º—Casa de commercio a retalho de fazendas, ferragens ou perfumarias estabelecidos no municipio	35$000
§ 9º—Idem de miudezas e quinquilharias.	
I—De 1ª classe	25$000
II—De 2ª classe	15$000
III—De 3ª classe	10$000
IV—De 4ª classe	5$000
§ 10—Idem de estivas.	
I—De 1ª classe	20$000
II—De 2ª classe	15$000
III—De 3ª classe	10$000
IV—De 4ª classe	5$000
§ 11—Hotel.	
I—Na villa	10$000
II—Nas povoações	6$000
§ 12—Casa de rancho.	
I—Na villa	5$000
II—Nas povoações	2$500
§ 13—Bilhar	20$000
§ 14—Comprador ambulante de couros	20$000
§ 15—Mercador ambulante de assucar, bacalhão ou aguardente	6$000
§ 16—Mascates.	
I—Os deste municipio que não forem possuidores de casa de commercio	30$000
II—Os de outro municipio, inclusive os que venderem em casa particular, em dias de feira ou não	200$000
§ 17—Vendedor de missangas de outro municipio	50$000
§ 18—Idem deste municipio	10$000
§ 19—Padarias.	
I—Com machinismo de ferro	20$000
II—Idem de madeira	5$000
§ 20—Officina de funileiro, marcineiro ou torneiro	5$000
§ 21—Barbearia ou alfaiataria	8$000
§ 22—Sapataria	15$000
§ 23—Fabrica de farinha de mandioca	6$000
§ 24—Açougues.	
I—Na villa	20$000
II—Na povoação de Serrinha	50$000
III—Nas povoações de Gurinhem e Cannafistula	10$000
IV—Na povoação de S. José	65$000
§ 25—Mercados.	
I—Na villa	30$000
II—Nas povoações	10$000
§ 26—Circo equestre e de qualquer genero, por espectaculo	25$000
§ 27—Carrossel e semilhantes, por noite	20$000
§ 28—Cortumes	10$000
§ 29—Botequim ou kiosque em noites festivas	2$000
§ 30—Engenho de fabricar assucar.	
I—A vapor	25$000
II—A animaes	15$000
§ 31—Estabelecimento de beneficiar algodão.	
I—A vapor	20$000
II—A animaes	10$000
§ 32—Casa compradora de algodão em rama.	
I—Se o comprador possuir machinismo para o beneficiamento	10$000
II—Senão o possuir	30$000
§ 33—Banco para venda de fazendas nas feiras, cada vez	2$000
§ 34—Mascates.	
I—Os destes municipio além do imposto constante do art. 2º § 16, alinea I, cada dia em que vender	2$000
II—Os de outro municipio, alem do imposto constante do art. 2º alinea II, cada dia em que vender	20$000
§ 35—Vendedor de calçados de outro municipio nas feiras deste	15$000
§ 36—Coreto de pastoril, de cada vez	10$000
§ 37—Cocheira em logar destinado pela Prefeitura	5$000
§ 38—Carroça ou canôa	10$000

TABELLA—G

IMPOSTOS RURAES

§ 39—Cada quadro de 50 braças de terreno cultivado	2$000
§ 40—Cada braça quadrada de cerca de arame para criação de gados ou plantação	$050

TABELLA—H

RENDA EXTRAORDINARIA

§ 41—Bens de evento.
§ 42—Rendimento dos proprios municipaes.
§ 43—Multas criminaes.
§ 44—Emolumentos da secretaria municipal.
§ 45—Dividas activas.
§ 46—Multa de 10 % sobre os vencimentos dos empregados do municipio que faltarem ao cumprimento dos deveres do cargo.
§ 47—Desconto de 5 % sobre depositos na municipalidade, consistente em dinheiro, joias ou titulos da divida publica pagos por occasião do alevantamento dos mesmos.

DISPOSIÇÕES GERAES

Art. 3º—Os impostos prediaes dos §§ 2º e 3º da tabella E, assim como as licenças annuaes para abertura ou manutenção de estabelecimentos de commercio e industria da tabella F. do art. 2º são considerados vendas lançadas, observando-se quanto possivel, o que se acha disposto no regulamento estadoal, n. 43 de 28 de março de 1892.

Art. 4º—Todos os impostos serão arrematados ou arrecadados conforme melhor entender o prefeito.

Art. 5º—Os vencimentos das professoras municipaes são de 960$000, cada uma sendo 640$000, de ordenado e 320$000, de gratificação.

Art. 6º—Ficam dispensados das multas em que incorrerem os contribuintes devedores do Conselho, que, volumtariamente vierem saldar suas contas no presente exercicio.

Art. 7º—E' prohibido a edificação de cercas e suas reedificações no alinhamento da villa.

Art. 8º—As pessoas que quizerem vender polvora, só o poderão fazer em casas proprias nos fins das ruas desta villa e povoações separada das outras, de modo que não venham prejudicar a quem quer que seja, pagando a licença de 10$000 e sujeitando-se a indemnisar qualquer prejuizo que por ventura advenha a terceiros.

Art. 9º—Os fiscaes do municipio, alem dos seus ordenados, terão direito a 5 % sobre as multas por elles impostas.

Art. 10—A afferição de pesos e medidas fica a cargo do ajudante do procurador que será obrigado a fazer a respectiva arrecadação.

Art. 11—Os livros de talões serão rubricados pelo prefeito ou pessoa por este designada.

Art. 12—Fica o prefeito auctorisado a alterar a instrucção publica do municipio no que diz respeito ao seu desenvolvimento, bem como subvencionar as escolas que forem definitivamente organisadas por iniciativa particular.

Art. 13—Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente lei pertencer, que a cumpram, tão inteiramente como nella se contem.

Prefeitura Municipal do Pilar, 12 de dezembro de 1923.

(Assignado) *João José Maroja,*

Prefeito

Foi publicada nesta secretaria, aos 12 de dezembro de 1923.

O secretario da Prefeitura.

Francisco Xavier dos Passos

SECÇÃO LIVRE

Declaração necessaria

Lendo n'*A Tarde*, de hontem, a declaração de dois dos herdeiros do fallecido Henrique Carneiro de Mesquita, cassando os poderes que haviam conferido ao dr. Paulo de Magalhães para tratar do inventario dos bens deixados pelo pranteado parahybano, venho protestar, como interessado, contra aquella descabida decisão, uma vez que é ella inopportuna e injustificavel.

Ao dr. Paulo de Magalhães foi confiado de ha tempo aquelle trabalho, de que já por inteiro se desincumbiu, alcançando o mesmo devido ao seu esforço a decisão homologatoria do meritissimo juiz de direito da capital, ultimamente proferida.

E' portanto fóra de proposito esse gesto dos referidos senhores para o qual não se encontra absolutamente explicação.

Parahyba, 22 de fevereiro de 1924.

José Pedro Coutinho,
herdeiro-inventariante.

Revogação de mandato?

Achava-me desde quarta-feira ultima em Recife, acompanhando o inventario do espolio de Antonio Balthazar da Silva, a convite de alguns dos herdeiros desse fallecido capitalista.

Hontem, ao regressar a esta capital, soube de uma declaração publicada n'*A Tarde*, pela qual Miguel Peixoto e sua mulher e Emilia Carneiro, me cassavam a procuração passada para acompanhar ao inventario do finado cel. Henrique Carneiro, sogro do dito Miguel e pae das suas companheiras.

Essa providencia de Miguel, de sua esposa e de d. Emilia veiu tarde, pois o inventario já está concluido, e concluido a contento de todos os herdeiros, inclusive os três prefalados declarantes, que, por escripto, deram nos autos os respectivos pareceres.

Si com a «declaração» visavam eximir-se ao pagamento dos meus honorarios de advogado, tambem quanto a isso vieram tarde de mais. Temos, Miguel e esposa e d. Emilia e eu, um contracto de honorarios, estipulando as obrigações reciprocas — isso competemente registado em cartorio.

Os herdeiros do finado Henrique Carneiro, não podendo entrar com a taxa de transmissão e custas, que orçaram em quasi três contos de réis, pediram-me para adeantar tal importancia, o que fiz, conforme está tudo, timtim por tim-tim, escripturado pelo notario Monteiro da Franca, em cujo cartorio correu o inventario.

Assim não foi intelligente, nem honesto, nem leal o «desinteressado amigo» (um devedor do monte) que aconselhou a Miguel, esposa e d. Emilia ao acto irreflectido de me cassarem a procuração, depois que tudo estava plenamente cumprido e cada herdeiro satisfeito de seu quinhão.

Como aquella declaração constitue um crime de injuria impressa, vou chamar essa gente á responsabilidade.

Parahyba, 23 de fevereiro de 1924.

Paulo de Magalhães, advogado.

Declaração

Anisio Pereira de Carvalho, commerciante em Moreno de Bananeiras, declara aos seus amigos e freguezes que deixou de ser agente da The Texas Company, de sua livre e expontanea vontade, e que liquidou os seus negocios com a mesma Companhia.

Parahyba, 23—2—24—*Anisio Pereira de Carvalho.*

De accordo

The Texas Company (South America) Ltd.

A. Marçal

Superintendente

(1—3).

G. W. B. R.

Aviso ao publico

Tendo terminado a epocha balnearia, communica-se ao publico que do dia 29 do corrente em diante não correrão mais os trens para veranistas.

Recife, 22 de fevereiro de 1924.

A administração.

Banco da Parahyba

A' praça

Para conhecimento de todos os srs. accionistas e de todos que se interessam pelo Banco da Parahyba, communico, que, todos os documentos referentes a esse projectado estabelecimento de credito, se encontram em caminho do Ministerio da Fazenda, por intermedio do sr. dr. João Camello de Albuquerque, digno inspector federal dos bancos, nesta capital.

O referidos documentos, constam de: copia da acta da primeira reunião para a organisação da sociedade anonyma «Banco da Parahyba», um exemplar dos Estatutos do Banco, approvado em assembléa geral constitutiva do Banco, lista completa dos accionistas, conhecimento do pagamento de sello proporcional a declaração do Banco do Brasil, do deposito em dinheiro de quinhentos e quarenta e dois contos e quatrocentos mil réis (542:400$000).

Aguarda-se que seja dada a autorisação do sr. Ministro da Fazenda, para a inauguração do Banco, o que depende somente dessa formalidade exigida pela lei.

Parahyba, fevereiro de 1924.

Orestes Britto,

1º secretario.

Boletim eleitoral

A mesa eleitoral da primeira secção do municipio da comarca de Mamanguape, Estado da Parahyba do Norte, nos termos do decreto n. 14631, de 19 de janeiro de 1921, torno publico pelo presente boletim que nas eleições federaes, realisada nesta data na dita secção, conforme consta das respectivas actas dos trabalhos eleitoraes obtiveram votos para deputados:

Dr. Octacilio de Albuquerque, cento e setenta e dois votos; dr. Manuel Tavares Cavalcanti, cento e setenta e dois votos; dr. João Suassuna, cento e setenta e dois votos; dr. Claudio Oscar Soares, cento e setenta e dois votos; monsenhor Walfredo Leal, cento e oito votos; Aprigio de Carvalho Rodrigues dos Anjos, doze votos—Para senador—Dr. Epitacio da Silva Pessôa, cento e noventa e nove votos; dr. Joaquim Fernandes de Carvalho, trez votos.

Mamanguape, 17 de fevereiro de 1924.

Manuel E. Pereira Gomes, presidente.

Francisco Fernandes Lisbôa, mesario.

Fernando Florencio de Carvalho, mesario.

Antonio da Silva Ramos, secretario.

Reconheço verdadeiras as firmas supras de presidente e mesarios desta primeira secção, dr. Manuel Eduardo Pereira Gomes, Francisco Fernandes Lisbôa e Fernando Florencio de Carvalho: dou fé.

Mamanguape, 17 de fevereiro de 1924.

Em testemunho da verdade Antonio da Silva Ramos, servindo de secretario da mesa eleitoral,

EDITAL

De ordem do sr. dr. José Teixeira de Vasconcellos, director geral de hygiene, deste Estado, convido os srs. pharmaceuticos diplomados, que queiram se estabelecer com pharmacia na villa de Piancó, para se apresentarem nesta repartição, dentro do praso de trinta dias, a contar da data deste; caso assim não façam, será concedida licença, que para esse fim requereu, ao pratico pharmaceutico sr. Virgilio Pereira da Silva.

Secretaria da Directoria Geral de Hygiene, 22 de fevereiro de 1924.

Francisco Joaquim Pereira Barrôso, secretario interino.

(1—8).

GUEDES, SÁ & COMPANHIA LIMITADA

CINEMAS, FILMS E MATERIAL CINEMATOGRAPHICO — CAIXA POSTAL N.º 24

Rua Maciel Pinheiro n. 258 — PARAHYBA DO NORTE — End. telegraphico "CINEMA"

RIO BRANCO Cinema-Theatro

HOJE! — Domingo, 24 de Fevereiro de 1924. — HOJE!

2 sessões começando, ás 6 1|2 horas

Super-producção especial da "Paramount", de grande dramaticidade, interpretada pelos inesquesiveis protagonistas de "A Homicida". os dois astros de deslumbrante fulgor, THOMAS MEIGHAM e LEATRICE JOV.

Escolhendo uma boa esposa

7 partes de uma luxuosa concepção cinematographica, caprichosamente confeccionada pela acreditada fabrica "Paramount".

Extra no fim da 1.ª sessão:—O SENHORIO—Comedia em 2 partes—Sunshine.

Quinta-feira, 28 de Fevereiro de 1924

Nos Theatros-cinemas RIO BRANCO! e MORSE!

Os tres Mosqueteiros

Maravilhoso e monumental film extrahido do conhecido romance do celebre auctor Alexandre Dumas, pai, e transportado ao «écran» pelo habil metteur en scene mr. H. Diamant Berger, tendo sido editado pela grande fabrica franceza PATHE' CONSORTIUM, em 1 prologo e 12 capitulos, que serão apresentados em 12 espectaculos completos.

Interpretação dos seguintes artistas: Cardeal Richelieu, M. de Max, o grande francez—Carlos D'Artagnan, M. Aimé Simon Girard—Athos, Henry Rollan—Porthos, Martinelli—Aramis, Mr. de Treville, Descios—Mme. Bonacieux, Pierrette Madd—Duqueza de Chevreuse, Mme. Labaurdière—Conde de Rochefort, Mr. Baudin—Lady Winter, Claude Merelle.

MORSE Cinema-Theatro

HOJE! — Domingo, 24 de Fevereiro de 1924. — HOJE!

2 sessões começando, ás 6 1|2 horas

Super-producção especial da "Paramount", de grande dramaticidade, interpretada pelos inesquesiveis protagonistas de "A Homicida", os dois astros de deslumbrante fulgor, THOMAS MEIGHAM e LEATRICE JOV.

Escolhendo uma boa esposa

7 partes de uma luxuosa concepção cinematographica, caprichosamente confeccionada pela acreditada fabrica "Paramount".

Extra no fim da 1.ª sessão:—O SENHORIO—Comedia em 2 partes—Sunshine.

Cine-Theatro SÃO JOÃO

HOJE! — Domingo, 24 de Fevereiro de 1924. — HOJE!

2 sessões, começando ás 6 1|2 horas

A FILHA DAS NEVES

Admiravel pellicula em 7 partes da "Universal", interpretada por um grupo de celebridade da scena muda, tendo a frente a gloriosa "Pauline Starke", estrella de grande brilho.

Os mysterios do diamante azul

2.ª série — 3.º episodio: *A teia de aranha* / 4.º episodio: *A taça do mêdo* } 4 partes

Para começar a sessão:—FASCINADO,—Impagavel comedia em 2 partes, da Century.

POPULAR Cinema-Theatro

HOJE! — Domingo, 24 de Fevereiro de 1924. — HOJE!

2 sessões, começando ás 6 1|2 horas

O PIRATA SOCIAL

1.ª Série — 1.º e 2.º episodios em 4 partes.

Para começar sessão:—OS PIRATAS DO PROFUNDO—Drama em 2 partes.

SOIRÉE MODERNA — ás 9 horas:

Os mysterios do diamante azul

3.ª Série — 5.º e 6.º episodios — 4 partes

Para começar a sessão:—O queridinho do papae—Comedia em 2 partes, da Century.

EDISON Cinema-Theatro

HOJE! — Domingo, 24 de Fevereiro de 1924. — HOJE!

2 sessões começando, ás 6 1|2 horas

Apresentamos ao publico mais um grandioso film em série da UNIVERSAL, no que trabalham os conhecidos e laureados artistas americanos—Grace Darmond, George Chesebоro e Harry Carter; a primeira, muito conhecida e consagrada como heroina da varios films de série, o segundo, o sempre lembrado interprete d'«A rainha dos diamantes» e o terceiro, reputado um dos cinicos de mais talento da scena muda:

Os mysterios do diamante azul

3.ª série — 5.º episodio: *O anel da morte* / 6.º episodio: *A praga do diamante* } 4 partes

Para começar a sessão:—O queridinho do papae—Comedia em 2 partes, da Century.

ATTESTADOS

Cancro duro e gonorrhéa

Em carta de 21 de setembro de 1913, declara o sr. Civilli Andrade Silva, residente em Brejões, Bahia, que se curou de cancro duro e gonorrhea com o ELIXIR DE NOGUEIRA do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira.

O illustre medico dr. Perouse Pontes, residente na Bahia, declara em attestado datado de 28 de março de 1916, empregar o ELIXIR DE NOGUEIRA do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira, em casos de syphilis e rheumatismo obtendo sempre optimos resultados.

Soffria de uma empigem

Em carta de 16 de setembro de 1913, declara o sr. Vicente Eduardo, residente em Pacatuba, que se curou de empigem, com o ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira.

Casa Matriz — PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL

CAIXA POSTAL 85.

Deposito geral e sua filial — RUA DA GLORIA, n.º 62

Caixa Postal, 154

RIO DE JANEIRO

Vende-se em todas as pharmacias.

ALLEMÃO e INGLEZ
pratico e theorico
ENSINA
EDGAR GERSTNER
Cartas á gerencia desta folha.

Dr. LIMA E MOURA
CLINICA GERAL
Especialidades—Partos febres, e molestias das vias respiratorias.
Residencia e consultorio:
Av. General Osorio, 98

Edisio Cirne
ENGENHEIRO AGRONOMO
Aceita demarcações
Residencia — Bananeiras

OURIVESARIA PINHEIRO
de José Pinheiro

Nesta casa fabricam-se joias de ouro e tartaruga — Faz-se qualquer gravura em alto e baixo relevo. Conceria-se relogios e joias de toda especie.

Vende-se material para relojoeiros e ourives, como tambem oculos e pince-nez em qualquer grau ou tamanho, etc.

Vende-se artigos dentarios

Rua da Republica, 792.

Pereira Carneiro & Cia. Limitada

(Companhia Commercio e Navegação)

Possuem grandes armazens na Avenida Rodrigues Alves, Rio de Janeiro, destinados á guardar mercadorias com ou sem warrantes.

VAPORES ESPERADOS

Viagem extraordinaria

JAGUARIBE

Esperado do Rio de Janeiro e escalas no dia 2 de março proximo, sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará e Mossoró.

Viagem regular

PIAUHY

A' sahir do Rio de Janeiro a 5 de março p. devendo chegar em Cabedello á 13 do mesmo mez, sarpando no mesmo dia, para Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Tutoya, para onde recebe cargas.

NOTA—Por contracto com a «The Amazon River Steam Navigation Company» esta companhia recebe carga para os portos de Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manáos com transbordo no Pará, tomando por base as quatro sahidas mensaes dos vapores daquella Empreza, as quaes tem logar ás 9 horas da manhã dos dias 7, 14, 21 e 28 de, cada mez.

Aviso

Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapores, pelo que os conhecimentos e despachos devem ser entregues á agencia a tempo.

EXPORTAÇÃO—As ordens de embarques serão entregues mediante apresentação dos conhecimentos e despachos federaes e estaduaes.

IMPORTAÇÃO—Decorridos três dias do termino da descarga do vapor, a agencia não tomará conhecimento de reclamações.

Para carga e encommendas, fretes valores, á tratar com os agentes

Avisamos aos srs. recebedores de cargas pelos vapores desta sociedade, que á começar do proximo mez (Março), as mercadorias destinadas á esta praça, serão entregues aos donos ou consignatarios, isentas de quaesquer despesas, na occasião da descarga no caes da Alfandega.

Kröncke & Comp.

ESCOLA REMINGTON

(PREVILEGIADA)

Ensino methodico e pratico de DACTYLOGRAPHIA e TACHYGRAPHIA.

Aulas diurnas e nocturnas para ambos os sexos, Das 7 ás 20 horas.

Rosita de Almeida Brandão,
directora.

Iracema Yolanda Costa,
secretaria.

Avenida General Osorio, 202

PARAHYBA (8—30)

Operações, molestias das senhoras e vias urinarias.

Dr. CASTRO SILVA

Cirurgião da Santa Casa de Bello Horisonte. Ex-assistente de clinica de mulheres, em Berlim. Com pratica das grandes clinicas da Allemanha e da França.

Cirurgia geral, tumores no ventre, molestias do utero, ovarios, urethra, prostata, bexiga e rins. Tratamento cirurgico das affecções do estomago, intestinos e vias biliares. Cura indolor das hemorrhoidas. Tratamento do cancer do utero pela operação de Wertheim e do prolapso pela de Schauta-Wertheim. Restaurações plasticas do perineo. Operações pelos mais aperfeiçoados processos de anesthesia local.

DAS 2 ÁS 5 HORAS

Av. Marquez de Olinda, n. 58. — RECIFE

Residencia: «PENSÃO LANDI»

Companhia Nacional de Navegação Costeira

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS

Sahidas de Parahyba para o norte todos os domingos e para o sul todas as sextas feiras

TODOS OS VAPORES SAÕ PROVIDOS DE TELEGRAPHIA SEM FIO

Sêde: Rio de Janeiro

LINHA DE PORTO ALEGRE—PARÁ

PARA O NORTE

O PAQUETE

Itatinga

Esperado de Porto Alegre, e escalas, domingo, 24 de fevereiro, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Natal— 2.ª feira.
Fortaleza—4.ª feira.
Maranhão—6.ª feira.
Belém—sabbado.

PARA O SUL

O PAQUETE

Itaquatiá

Esperado de Belém e escalas, sexta feira, 22 de fevereiro, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Recife—5.ª feira ou sabbado.
Bahia—3.ª feira.
Rio de Janeiro—5.ª feira.
Santos—2.ª feira.
Rio Grande—6.ª feira.
Pelotas—sabbado.
Porto Alegre—domingo.

O PAQUETE

Itaberá

Esperado de Porto Alegre e escalas, domingo, 2 de março, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Areia Branca—2.ª feira.
Fortaleza—3.ª feira.
Maranhão—5.ª feira
Belém—6.ª feira ou sabbado.

O PAQUETE

Itaquèra

Esperado de Belém e escalas sexta-feira, 29 de fevereiro, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Recife—5.ª feira ou sabbado.
Bahia—3.ª feira.
Rio de Janeiro—5.ª feira
Santos—3.ª feira
Rio Grande 6.ª feira
Pelotas—sabbado.
Porto Alegre—domingo.

—AVISO—

A fim de evitar extravios de volumes de embarque pelos quaes a Companhia se responsabiliza, seja qual for a sua causa, pede-se aos carregadores que providenciem para que suas cargas estejam no costado do vapor no dia da chegada.

Passagens, encommendas e valores, pelo escriptorio, até 12 horas da vespera da sahida.

Os srs. consignatarios devem retirar as suas mercadorias dos Armazens da Companhia dentro do prazo de 3 dias após a descarga, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, extravio ou falta devem ser apresentadas por escripto no escriptorio da Agencia dentro de 3 dias depois de terminada a descarga. Esta disposição não sendo respeitada, fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

A Companhia possue armazens geraes no Rio de Janeiro, á disposição dos srs. embarcadores para effeitos de warrants.

Para mais informações com o AGENTE

Jm. CARDOSO

Rua Maciel Pinheiro n.º 318

GENERAL ELECTRIC S. A.

MOTORES, DYNAMOS, ALTERADORES, INSTRUMENTOS DE MEDIDA, TRANSFORMADORES, CHAVES A OLEO, PARA-RAIOS, MATERIAL PARA ALTA E BAIXA TENSAO, FIOS, CABOS, VENTILADORES, APPARELHOS DE AQUECIMENTO LAMPADAS *GE-EDISON*, ETC.

CATALOGOS E ORÇAMENTOS GRATUITAMENTE

Av. Rio Branco n. 144. (1.º andar) — Recife

CAIXA POSTAL N.º 344

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

(SOCIEDADE ANONYMA)

Praça Servulo Dourado

SAHIDAS DO RIO, A's SEXTAS-FEIRAS

Vapores esperados

Todos com radio-telegraphia

LINHA DE CARGUEIROS
DO SUL

O cargueiro—BORBOREMA—Esperado dos portos do sul no dia 28 de fevereiro no porto desta capital sahirá no mesmo dia para Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.

DO NORTE

O cargueiro—CUBATÃO—Esperado do Maranhão e escala no dia 28 do corrente, sahirá no mesmo dia para Bahia, Rio, Santos, Itajahy Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

DO SUL

O paquete—MANÁOS—Esperado do Rio de Janeiro e escalas no dia 28 do corrente, sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos

LINHA DE SERGIPE
DO SUL

O paquete—COMMANDANTE MIRANDA—Esperado de Santos e escalas no dia 2 de março no porto desta capital e sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Penedo, Aracajú, Bahia, Ilhéus, Caravellas, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA NORTE DO BRASIL—NORTE DA EUROPA
DO SUL

O cargueiro—JABOATÃO—Esperado do Rio de Janeiro e escalas no dia 6 de março e sahirá depois da demora necessaria para Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Porto Praia, S. Vicente, Lisbôa, Leixões, Havre, Antuerpia e Hamburgo.

LINHA RIO-BELEM-MONTEVIDEO
DO NORTE

O paquete—CAMPOS SALLES—Esperado de Belém e escalas no dia 27 do corrente e sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá S. Francisco, Rio Grande e Montevidéo.

AVISO

As passagens só serão extrahidas mediante apresentação de attestados de vaccina.

As passagens de ida e volta têm o abatimento de 10 %.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas, devem ser apresentadas por escripto, ao escriptorio desta Agencia dentro de 3 dias depois de terminada a descarga. Esta disposição não sendo respeitada fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

Para mais informações com o agente.

Heraclio Siqueira

RUA MACIEL PINHEIRO N. 177

VINHO LEONI

(WERNECK)

RECONSTITUINTE

QUINA, CARNE E LACTO-PHOSPHATO DE CAL

INDICADO EM:

CONVALESCENÇAS,
FRAQUEZA GERAL,
TUBERCULOSE, ETC.

(8)